



FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988  
RUA HENRIQUE CORCEIX, 30 • PADRE FUSTÁQUIO • CEP: 30.720-340 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

## Editorial

Quando conseguirmos despojarmo-nos do egoísmo e do orgulho, estaremos alcançando a simplicidade. Para que esse dia não fique muito distante, é importante que nos preocupemos em cultivar os sentimentos puros, valorizando-os e tendo-os como meta.

Jesus, em Sua suprema sabedoria, possuidor do amor fraterno em sua plenitude, deixou aqui o seu exemplo de simplicidade para que nos mirássemos nele e pudéssemos segui-Lo.

Criamos a cada dia novas necessidades que vão nos sufocando e minando a nossa capacidade de discernir entre o que realmente precisamos e o que nos faz fortes e felizes para prosseguir.

A simplicidade pode estar em tudo aquilo que nos rodeia, só depende de como encaramos situações, valores ou pessoas.

Sentir a delicadeza da Criação Divina é uma forma de atingir a simplicidade, pois ela se encontra dentro de nós, embora não tenhamos plena consciência disso. Se o nosso Pai Maior nos criou à Sua imagem e semelhança, deixou também impregnados em nossos espíritos ensinamentos que se encontram adormecidos, prontos para virem à tona.

Voltar os olhos para os pequenos detalhes, valorizando-os e tentando encontrar neles a beleza que possuem é também uma forma de externar a simplicidade e encontrar alegria.

Voltar os olhos para os pequenos detalhes, valorizando-os e tentando encontrar neles a beleza que possuem é também uma forma de externar a simplicidade e encontrar alegria.

Deixar que a razão ande junto com o coração para que as nuances dos acontecimentos sejam percebidas é exercício diário que nos torna mais suaves e melhores espiritualmente.

Se conseguirmos libertar os ensinamentos presos dentro de nós, estaremos dando um grande passo rumo à nossa escalada espiritual.

Paz e alegria!

## Apelo Fraternal

Quando possas, assim, ainda que seja por algumas horas de um dia em cada semana, na equipe dos irmãos de ideal ou simplesmente sozinho, atende ao culto semanal da caridade como dever.

Faze-o, porém, com amor e humildade, porque somente através da humildade e do amor, o teu gesto de fraternidade e carinho não se transformará em fel de vaidade constrangedora.

É imprescindível sejamos entendidos no ato de auxiliar, para que não tenhamos em troca a desconfiança e a amargura daqueles que nos esperam ternura e cooperação.

Há companheiros em lutas expiatórias tão extensas e tão complexas que não dispõem de apoio incessante, enquanto atravessam as faixas da vida física.

Lembra-te, no entanto, do pão e da luz, com que Deus te socorre, todos os dias e auxilia sempre.

O olvido temporário na carne, enquanto é hoje, não te deixa perceber a medida dos próprios débitos.

Se agora é o teu momento de dar, amanhã pode surgir a tua hora de receber.

Não te faças representar por outrem, ao lado de quem padece.

Dinheiro e autoridade convencional, respeitáveis embora, não compram na vida os talentos do coração.

Doarás alimento e remédio, reconforto e carinho aos que jazem nas algemas da angústia, mas, em troca, todos eles dar-te-ão coragem e esperança, fortaleza e consolo, valorizando-te, no corpo terrestre, a responsabilidade de agir e viver.

Deixarás a tenda dos tristes, diminuindo a própria tristeza, deixarás os cegos louvando os próprios olhos, contemplarás o paralítico, sentindo a graça do movimento, e despedir-te-ás dos enfermos e dos loucos, dos fracos e infelizes, agradecendo ao Senhor a ventura de poder ajudar.

Não esperes, desse modo, pelo concurso dos outros para sustentar a fonte do bem.

Concedeu-te Jesus no Espiritismo que te abençoa a porta do trabalho e esperança para o acesso à Vida Maior.

Ora e estuda, aprende e ensina a verdade, mas não olvides a leitura do amor no livro das almas.

Observa as Leis da Vida, entendendo e auxiliando aos corações que te cercam para que te não emaranhes na sombra, ante o esplendor do Grande Caminho...

E, confiando-te à solidariedade como simples dever, perceberás, junto de cada aflição, a presença do Cristo, o Divino Benfeitor, que resumiu todo o seu Evangelho de Luz, no mandamento inesquecível: "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Vida e Caminho - Emmanuel

## Contabilizando realizações

Mais uma vez estamos nos aproximando do final do ano, tempo de rever as ações. É realidade de todos a correria do dia a dia, o muito que realizamos, mas não são poucas as coisas que deixamos para depois sem nunca fazermos. Sabemos que isso acontece em todos os campos de ação: família, trabalho, escola e também na tarefa na Casa Espírita.

A Casa de Glacus nos seus 22 anos muito realizou. O concurso dos amigos espirituais foi decisivo, mas muito foi possível através de espíritos encarnados que se dispuseram a fazer as coisas acontecerem - os tarefeiros - através dos quais são centenas as frentes de trabalho, atendimentos e

resultados alcançados.

Vale comentar que todas estas realizações são fruto de trabalho em equipe, onde talentos, habilidades, conhecimentos e necessidades se interrelacionam e geram resultados.

Os amigos espirituais têm sempre falado em disciplina, organização, reorganização e responsabilidade. Sobre os números de tarefeiros no plano espiritual imbuídos no dia a dia da Casa de Glacus, é fácil constatar o quanto a tarefa que desenvolvemos aqui, no plano material, conta com recursos, apoio e dedicação deles.

Não foram poucas as vezes que já ouvimos o nosso Mentor espiritual Glacus agradecer a dedicação dos encarnados em fazer acontecer os compromissos assumidos também

por ele.

E sempre que ouvimos o Seu "muito obrigado", sentimos estremecer nosso coração, uma vez que sabemos serem muitas as realizações, mas lembramos do quanto ainda PRECISAMOS FAZER.

Pois bem, se final de ano é tempo de contabilizar realizações, é também tempo de rever os projetos que deixamos no fundo da gaveta, ações que postergamos, justificando estarmos cheios de coisas por fazer, e ainda, aquelas idéias que nos vieram à mente e nunca nem colocamos no papel e partir para AÇÃO.

Como diz nosso Erick Wagner: "Que possamos pois, aproveitar todos estes minutos que hoje passam

céleres para nós, pois valorizamos no atual trecho da nossa evolução estes momentos, dádiva de Deus para nós."

É preciso aproveitar a oportunidade de trabalho, ainda que muitas vezes nos sintamos cansados, sobrecarregados do dia a dia. São "compromissos assumidos pelas nossas consciências espirituais" e precisamos dar conta deles.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está a três anos de completar um quarto de século e precisamos levar conosco até lá a pergunta: ONDE QUEREMOS ESTAR EM 2001? E através do trabalho construir a resposta.

Evangelho e Ação, agora!

Miriam d'Ávila Nunes

No caminho espiritual, os valores verdadeiros não são aferidos pelo poder temporal

# O Nosso Dia-a-Dia

## "FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com reze-  
tuário espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Mo-  
cidade, sábado às 17h -  
Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crian-  
ças em diversos níveis -  
Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação  
Mediúnica: três reuniões às se-  
gundas-feiras - Mentores: An-  
tônio Alves, Dias da Cruz e  
Cícero Pereira, - uma reunião  
às terça-feiras - Mentora Maria  
Wendling - duas reuniões às quar-  
tas-feiras Mentores: Calimério e  
Maria Rothéa - duas reuniões às  
sextas-feiras - Mentores: Virgílio  
de Almeida e Leonardo  
Baumgratz - duas reuniões aos  
sábados - Mentores: Jacques  
Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento  
Espiritual: uma reunião às quar-  
tas-feiras - Mentor: Eurípedes  
Barsanulfo - uma reunião aos sá-  
bados - Mentora: Maria Rothéa  
- uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Au-  
diência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo -  
Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens  
Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leo-  
nardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar -  
Sábados às 16:00 horas - Mentor:  
Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais -  
Mentor: Clarêncio - Atendimento ao  
público de segunda à sexta-feira, de  
19:30 às 21:30 hs.

☐ Reunião de Estudos - do-  
mingos de 20:00 às 21:00 hs.

☐ Curso de Gestantes

## FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens  
Romanelli de 2º grau para 2700 alu-  
nos, já em funcionamento parcial.

☐ Colégio profissionalizante para  
2.300 alunos já em funcionamen-  
to parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletri-  
cidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José  
Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já  
em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso  
com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para  
computadores e escritórios.

GRÁFICA  
FRATERNIDADE:  
Prestação de Serviços Gráficos  
Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social  
realizado pela Fraternidade  
Espírita Irmão Glacus é inteiri-  
mente gratuito e sem fins  
lucrativos. Maiores informa-  
ções através do telefone (031)  
411-9299.

## EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade  
de Espírita Irmão Glacus - Editado  
pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas  
Diretor de Divulgação: Neiry Tei-  
xeira

Editora e Coordenadora Geral:  
Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria  
Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres  
Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling,  
Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'  
Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira/Vasco Ara-  
újo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz,  
Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editora-  
ção Ltda. - Av. Francisco Sales,  
1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade -  
Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Amé-  
ricas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-  
000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da  
Fraternidade Espírita  
Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceis, 30  
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360  
BH, MG - Fone: (031) 411.9299-  
411.7957 (Depto. Sócios)  
SOS Preces: (031) 411-3131

## Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso  
convite para participarem  
conosco das Reuniões de  
Terceiro Domingo.

A reunião de dezembro será  
realizada na Fraternidade  
Espírita Irmão Glacus, na  
Rua Henrique Gorceis, 30-  
Padre Eustáquio, no tercei-  
ro domingo do mês. Na  
oportunidade podemos ou-  
vir os espíritos da direção  
da nossa Casa, através dos  
médiuns, confraternizarmos  
nas comemorações natali-  
nas e recebermos as vibra-  
ções amenas dessa tarde  
gratificante.

A próxima reunião será re-  
alizada em 20 de dezembro  
de 1998, às 15:30 horas.  
Contamos com a presença  
de todos!

**Vale a pena participar!**



## MENSAGEM

Querida irmãzinha Ruth. Ficamos emocionados com as suas palavras aos  
corações dos pais aqui presentes, encarnados e desencarnados.

É muito grande a preocupação da espiritualidade com os lares que não  
cultivam a prece e estão se desmoronando.

Precisamos muito de irmãos que nos ajudem a levar o Evangelho do  
Mestre e Senhor Jesus, a Boa Nova, a todos os recantos onde prevalecem a  
dor, a afeição e o desespero.

Muito nos ajudou nesta noite! Continue, querida irmãzinha, firme sem  
desfalecimentos, pois estaremos junto ao seu bondoso coração. Muito tens  
a realizar na Seara Espírita-Cristã.

Receba o meu abraço caloroso. Receba as flores perfumadas que  
trouxemos do nosso plano, nesta noite de hoje, para todos os pais, mães,  
filhos e irmãos queridos ao nosso coração.

Deus te abençoe.

Da irmã de sempre, amiga e companheira de todos.

Scheilla.

Mensagem psicografada pela médium Sumaia Ganen,  
na reunião pública de 15 de setembro de 1998.

**Todo aquele que conduz o estandarte cristão é alvo da crítica e incompreensão**



## Relato Espiritual

Na reunião pública do dia 22/10/98, 5ª feira, ficamos os médiuns para a tarefa do receituário e orientação. Inicialmente, nos é dado separar para os outros médiuns, colaboradores dessa tarefa, os pedidos de receitas e orientações que, em geral, fazem um grande volume.

Quando iniciamos essa atividade, captávamos através da mediunidade de audição, as observações da espiritualidade quanto às receitas a serem distribuídas para os médiuns respectivos. Atualmente, o processo é mais dinâmico. Sentimos pela mediunidade, a vibração de determinados sons, como se eles partissem de dentro de nós mesmos. Nesse momento em que a sintonia com a espiritualidade é quase total, passamos as receitas. É assim que se processa a distribuição. E sempre em seguida ao término desse processo, nos vemos exteriorizados, instante em que passamos a nos identificar com alguns aspectos das atividades espirituais do recinto espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Nessa noite de 5ª feira citada, nos encontrávamos na sala 6, junto ao irmão espiritual Kalimerium. Registramos, pela movimentação dos espíritos, que estava quase ao término da reunião. O instrutor espiritual Eusébio, quando necessário para prestarmos atenção ao que se passa na reunião no plano físico, liga os instrumentos de som. Passamos então a ouvir parte dos comentários de um dos oradores da noite - o nosso irmão Jarbas - sobre os reflexos dos nossos atos ou das nossas atividades.

E recordamos que, há mais ou menos 15 anos, quando da inauguração da Fraternidade

Espírita Irmão Glacus, necessitávamos de materiais de acabamento, como os vidros das janelas e mesmo as cadeiras. Nos dispomos em um grupo de cooperadores para solicitar esses materiais. À tarde, numa 4ª feira, visitamos uma transportadora. Um conhecido colega de serviço nos recebeu com muita alegria. Frente à nossa solicitação não pôde atender. Fomos no seguinte - outra transportadora. Surpresa! O gerente nos atendeu com grande atenção e nos relatou que foi beneficiado frente a um problema de cirurgia, recebendo passes de uma equipe de visitas no Hospital Felício Rocho. E perguntou-nos se conhecíamos o Sr. Adiraldo Vieira. Focalizamos então que ele fazia parte da Fraternidade. Não só nos atendeu, ajudando-nos com uma valiosa doação, como telefonou para amigos solicitando materiais de construção.

Demandamos para outra empresa de vidros. Chegamos lá às 16:00 horas e o diretor foi solícito conosco. Percebemos de pronto a presença de um espírito chamado Rubina, cooperadora da seara espírita, quando encarnado e avô do próprio empresário.

Apresentamos nossa pretensão juntamente com a planta da Casa de Glacus. Precisávamos dos vidros. Falei sobre a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e sobre um dos espíritos que a assistem - Fritz Schein. Ele então falou que sua avó rezava e tinha muita fé no Dr. Fritz. Citou que quando criança teve problemas de saúde. Tinha mais ou menos 7 anos de idade. Naquele momento ele se lembrou emocionado da equipe de visitas que foi lhe ministrar passes,

atendendo aos pedidos da avó. Levantou-se da mesa e falou: " - Recebi muito quando menino. E agora vou arranjar todo o vidro que vocês estão precisando". O empresário contava na época da doação dos vidros, 40 anos de idade. Verificamos que a assistência fraterna veio a surtir efeito 33 anos depois, sob a forma da doação em favor da instituição, que precisava dos vidros. Essas lembranças vieram à tona a partir do comentário do palestrante, que se fez ouvir através de instrumentais, na sala 6 no plano espiritual.

Logo após, juntamente com o irmão Kalimerium, passamos à sala 8, que nos foi aberta pelo instrutor Eusébio. Percebemos dentro da sala outros espíritos abordando assuntos de tarefa.

O irmão Eusébio fez entrar um espírito de uma senhora que se trajava de maneira muito simples. Observação singular: o irmão Eusébio colocou a mão levemente sobre a cabeça de nossa irmã, que então pôde nos divisar com mais nitidez, devido ao fato de estarmos reencarnados. Ficamos sabendo ser Georgina Araújo. Portava uma roupa simples, apresentava um rosto de formato comprido, cabelo partido ao meio e arrumado e segurava um papel de receituário na mão. O perispírito de nossa irmã irradiava uma suave luz que ultrapassava sua vestimenta. De repente, ela mudou o semblante, o cabelo ficou ligeiramente desalinhado, apresentando uma fisionomia mais cansada e a receita que trazia na mão ficou como um papel surrado, amarelecido, e um pouco rasgado.

Ela então disse: " - Eu sou a Georgina. Ultimamente tenho estado ao seu lado".

(Nos dias da tarefa de equipe de visitas aos lares da qual participamos, temos notado e comentado à respeito dessa nossa irmã. Por isso ela tem estado ao nosso lado).

Lembramos então, quando a Fraternidade exercia suas atividades no Centro Espírita Amore Caridade.

Em determinada noite, há 21 anos e 7 meses atrás, a nossa irmã se aproximou, com a filha do lado e nos disse: " - Tirei receita aqui e fui em outra casa espírita tomar os passes, mas não consegui", mostrando-me a receita quase que inutilizada. Respondemos: " - A senhora coloca a água na garrafa e bebe a água fluida. É toma a receita. Não deixa de tomar a receita". Na 5ª feira seguinte, uma semana após, ela retornou com uma expressão alegre e nos disse: " - olhe, estou bem melhor. Eu rasguei a receita em pedaços e coloquei dentro do vidro de água e fui tomando". Ficamos surpresos, admirados. Quisemos esclarecê-la, mas vimos que os espíritos fizeram um sinal para que nos calássemos, recomendando que ela pusesse mais água na garrafa e continuasse tomando. Os espíritos nos informaram que a água não estava contaminada, nem a receita. Continuamos vendo-a freqüentando as reuniões ainda muitas vezes, vindo de bairro distante. A presença da nossa irmã Georgina naquela sala, com a deferência dos irmãos Kalimerium e Eusébio, nos fez sentir que, dentro de algum tempo, ela será mentora de equipe de visitas aos lares na FEIG.

\*\*\*  
Na casa espírita, a prece, o orador, versando sobre o Evangelho e sobre o Cristo, os hinos, as vibrações de doação dos presentes, aliadas às vibrações dos espíritos sublimados que cooperam no campo espiritual da Fraternidade, se transformam em substâncias fluidicas medicamentosas em favor das nossas necessidades físicas e espirituais.

Todos são atendidos de acordo com suas necessidades e merecimento no momento, assim como uma semente plantada não se perderá, poderá demorar a dar frutos, mas um dia eles aparecerão.

*Relato feito pelo médium Ênio Wendling da sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado na tarefa do receituário mediúnico.*

## Tempos ecumênicos

Nunca permita que a dúvida e o medo se interponham, como uma sombra, entre você e a luz Divina.

Ela quer sempre manifestar-se. Faça de cada dia uma abertura maior para essa luz, e assim, comece a ajudar a humanidade a encontrar a harmonia de Deus, em Suas leis que deram origem ao mundo e a tudo que existe nele e fora dele.

A tarefa é difícil, porém não é impossível, dizem os que chegaram à luz e atingiram a consciência da presença crística. Pois a meditação profunda e renovada nos leva às claridades do espírito.

São Lucas escreveu: "Interrogado pelos fariseus sobre quando chegaria

o reino de Deus, (Jesus) respondeu: A vinda do reino de Deus não é observável. Não se pode dizer: Ei-lo aqui, Ei-lo ali, pois eis que o reino de Deus está no meio de nós".

Se ele está entre nós, precisamos ampliar nossa consciência para atingi-lo e, uma vez sintonizados com ele, encontraremos as formas mais simples e adequadas de resolver nossos problemas.

O Senhor está estabelecido, como Luz, entre todos os povos e aqueles que O buscam sinceramente, acabam encontrando-O. O desamor, entre aqueles que buscam a Deus de formas diferentes, revela o quanto somos primários e infantis em nos julgarmos donos de toda a verdade. Eis que a

verdade desdobra-se sempre mais.

Basta aprofundarmos no nosso próprio caminho para reconhecermos como Deus é o todo de tudo, e assim, como sopra o vento do Seu amor onde quer e como quer. Amai-vos uns aos outros, é a chave maior.

Quanto mais radicais nos mostramos, mais parciais ficaremos dentro da infinita verdade crística que tudo abrange, e sempre se revela pela fé intensa, pela esperança e a perseverança.

Não há poder maior ou mais universal do que Deus e seu cuidado por suas criaturas. E Ele é reconhecido como Uno, não apenas nas religiões cristãs, mas também na maioria das orientais, como o budismo, o taoísmo, o hinduísmo monista, o sufismo e outras.

Basta aprofundarmos os estudos em qualquer uma delas, sem preconceitos, para reconhecermos e nos identificarmos com numerosos pontos comuns. Sobretudo o amor, a não violência, a harmonia e a paz interna.

O mais interessante é procurarmos sempre fazer o bem a um maior número de pessoas e assim transformarmos o mundo enquanto estamos nessa vestimenta carnal, de onde o Espírito nos guia.

Por isso é importante o ecumenismo irrestrito. Cada um na sua, e Deus em todas.

Célia Laborne Tavares  
Jornal - Estado de Minas.

As peias do orgulho dificultam o acesso ao coração de nosso irmão

## AS ESTAÇÕES DO EU

Tempos e tempos passam, dias e dias passam e, hoje que estou em um ponto do espaço temporal na distância enorme que me separa do tempo infinito.

Muitos dias de inverno se passaram e o desespero do sofrimento flagelou minha alma. A dor batia literalmente no peito, que, com uma respiração ofegante e estranha mostrava que algo estava errado. O esforço na procura do equilíbrio me causava ainda mais pânico quando o quadro pedia bastante calma. A preocupação de me ver bem e livre do obstáculo foi causa de mais e mais obstáculos e pedras no caminho. Caminho triste, tortuoso, parecendo não ter fim e não ter solução. Tentava usar de todos os artifícios possíveis para alcançar a cura imediata.

Porém, esses mesmos dias e dias de inverno me fizeram crer em muitas coisas que antes não cria de coração. O inverno me ensinou a ter uma fé mais longa, uma esperança mais ampla e muita confiança no tempo. Me ensinou a ter mais renúncia. Ah! Como aprendi a ter renúncia! Me ensinou a controlar meus impulsos orgulhosos, que me faziam querer ser mais do que posso ser, chegando ao extremo de querer ser melhor que os outros. Me ensinou a controlar pensamentos, que tudo analisava com vistas exageradamente mais no futuro que no presente. Me ensinou a valorizar o amor vivo, o amor natural, o amor espontâneo. Me ensinou a não questionar o destino, não relembrar tanto o passado e não fixar o futuro. Me ensinou a parar, enfim. Parar de pensar no pensar. Me ensinou a agir pensando e não a pensar agindo.

Tenho esperança de rever a primavera, as flores se abrindo, os filhotes nascendo, meu eu florescendo para o mundo.

Tenho vontade de sentir o verão, reviver a alegria, o amor, a vontade de aprender. Sentir o sol aquecendo e não queimando e não ter que me esconder às sombras.

Tenho saudade do outono com as folhas caindo, com a tranquilidade, com o equilíbrio, saudade do vento purificador, da necessidade de ajudar alguém, de ajudar o mundo.

Até que não posso negar, bate uma saudade forte do inverno, do eu interior, do real aprendizado, das paixões desiludidas, dos orgulhos abatidos, das dores no peito, dos desafios da vida me forçando a ficar na s o m b r a quando quero ver o sol. E, se ainda consigo fugir das sombras, não posso ver o sol através das nuvens negras que me tampam a visão.

Mas é o inverno que me dá força para resistir ao calor do próximo verão, que me dá sabedoria para fazer com que minha árvore cresça sem deixar cair as folhas, que faz com que os próximos invernos sejam cada vez menos frios e que o sol aqueça em vez de queimar. Que ensina a fazer com que o "eu" sempre nasça ao mundo sem mesmo estar na primavera.

Por isto tudo é que eu valorizo tanto, apesar das lamentações, todas as estações do meu ano. Pois, todas trazem consigo inúmeros aprendizados sem os quais não seria possível caminhar nem chegar à próxima estação. Que eu possa, agora, penetrar na primavera e florescer ao mundo como quem acorda depois de tanto tempo de sono. Um sono profundo!... Que eu possa finalmente acordar, reconhecer-me, melhorar-me e ter com a vida humildemente.

Erik Dominik

Por isto tudo é que eu valorizo tanto, apesar das lamentações, todas as estações do meu ano.

## Aprendendo com Chico



### Se esperasse...

Um negociante, residente nas imediações de Belo Horizonte, em virtude de haver feito sérias transações comerciais, além de suas necessidades, pois comprou 600 cortes de casimira inglesa por Cr\$ 300.000,00, lutava, com dificuldades financeiras, tanto mais quanto sua dívida ficara aumentada para Cr\$ 900.000,00.

Tudo quanto planejara falou. O negócio começou a ir mal, pois não achava compradores para os cortes de casimira, tanto mais que, para agravar sua situação, o mundo estava com uma guerra terrível, que atravessou os anos de 1944 e 1945...

Por ser um homem honestíssimo, habituado a saldar suas contas, com pontualidade, sofria muito...

Encontra-se com o Chico, numa das ruas de Belo Horizonte, e pede-lhe um conselho. O médium, por inspiração dos Espíritos que o assistem, aconselhou-o a esperar, com fé e não descontrolar-se, a ponto de adoeecer. Tudo iria melhorar dali uns 15 dias...

Mas, o negociante, sentindo que o problema não tinha solução e se agravava com os credores lhe batendo

à porta, num momento de desespero, daí há 10 dias, suicidou-se...

Daí, há cinco dias, justamente quando vencera os 15 dias que o Chico lhe anunciara, chega à casa do negociante suicida um comprador para os cortes de sua casimira inglesa. E oferece à viúva do morto Cr\$ 900.000,00 pelos 600 cortes, mais do que devia o negociante.

### Que a lição nos sirva

Que a lição nos sirva e para quantos irmãos, aflitos, que se desesperam por pequenas contrariedades, que não têm fé na ajuda de Deus, que sempre nos vem. Por qualquer abertura financeira ou falta moral praticada, se vêm sem saída e acabam suicidando-se, agravando, assim, suas provas... perdendo sua batalha e realizando um ato de covardia.

Se esperassem mais um pouco, se confiassem mais na Misericórdia Divina, se fizessem por onde para merecerem os socorros do Pai e Criador, que sempre nos ajuda, não como queremos mas como o sabe fazer e para o nosso bem, sofreriam menos e dariam de si um testemunho de gratidão ao Autor de nossas Vidas e de nossos Destinos.

Escusado é dizer que o negociante, em espírito, mais tarde, refeito do seu suicídio, visitou sua casa e a encontrou prosperando e com sua esposa à frente de seu negócio realizando sua prova remissiva e abençoada.

Se esperasse quinze dias...

Fonte: Chico Xavier na Intimidade

## Você Sabia?

### Sonho premonitório

O fato que você irá ler agora, o dr. Carlos Imbassahy colheu em "LÁVENIR et la Premonition", de Charles Richet. Vamos a ele:

Em 19 de junho de 1914, pela manhã, na Hungria, o bispo geral dos Jesuítas, Monsenhor Lanyi, sonha que vê sobre sua mesa uma carta com tarja preta. Abre a mesma e nota em sua frente um estranho cenário: numa rua o arquiduque Fernando, dentro de um automóvel, estava cercado por uma multidão. No seio desta, o bispo vê dois rapazes que haviam atirado sobre

o casal imperial. A seguir, o Monsenhor leu o texto da carta que dizia:

**"Eminência, eu vos anuncio que acabo de ser, com minha mulher, em Serajevo, vítima de um crime político. Nós nos recomendamos às vossas preces.**

**Serajevo, 19 de junho de 1914, às 4 horas da manhã."**

O bispo acordou, trêmulo. O seu relógio assinalava quatro horas e meia. Ele anotou o sonho, procurando reproduzir a forma das letras que vira na carta. E ficou a pensar no dito sonho.

Às 6 horas, o seu criado chegou, encontrando-o desfilando o seu rosário. Ele então, disse ao serviçal: - "Chame minha mãe e meu hóspede, para que lhes anuncie um sombrio sonho que tive."

Algumas horas depois, essa premonição do Monsenhor Lanyi foi totalmente confirmada. E o dr. Carlos Imbassahy lembra que o crime de Sarajevo foi o estopim para a deflagração da Grande Guerra de 1914. Resultado: 12 milhões de mortos, 20 milhões de feridos, 10 milhões de mutilados, cidades arrasadas, campos arruinados, miséria, desemprego e um caos econômico que até hoje pesa na economia dos países que se engalinharam naquele episódio sangrento.

Fonte: O Espiritismo à Luz dos Fatos - Correio Fraternal do ABC

## Leitura do Mês



### Falando à Terra

Quarenta espíritos escrevem este livro em vibrantes páginas oferecendo aos homens os estilos inconfundíveis que lhes marcaram a passagem na Terra.  
Francisco Cândido Xavier -

Não se deve cerrar as portas do coração temendo a vinda dos malfetores



## Notícias

A ADE-CE - Associação de Divulgadores do Espiritismo do Ceará, com apoio de Edições - Caminhos de Harmonia, está realizando uma campanha para colocar (gratuitamente) livros espíritas em apartamentos de hotéis.

O livro escolhido foi *Nós e o Mundo Espiritual*, por sintetizar o conhecimento espírita na atualidade, em linguagem simples e objetiva.

O mecanismo da campanha: A cada três exemplares das Edições - Caminhos de Harmonia que forem vendidos a editora repassa um livro, *Nós e o Mundo Espiritual*, para a referida campanha.

Exemplo: Se em determinado estado forem vendidos 3.000 exemplares das citadas edições a editora repassará 1.000 livros *Nós e o Mundo Espiritual* para alguma instituição espírita daquele ou de outro estado, que se responsabilize pela distribuição dos mesmos em hotéis.

Pense em sua abrangência. Os hotéis geralmente tem uma Bíblia à disposição dos hóspedes. Está se colocando também um livro espírita. Em Fortaleza foi colocado 190 livros num hotel "cinco estrelas", o resultado foi surpreendente. Duas semanas depois a gerência sondou a possibilidade de se enviar mais 20 livros, porque alguns hóspedes os levaram na bagagem e outros pediram ao Hotel que lhes doassem ou vendesse.

Parabéns pela iniciativa.

### Ajude um doente do HIV

A Associação Independentes dos Doentes Sanguíneos - Projeto Aids, sediada à Rua Evangelista de Souza, 92 - casa 01 - CEP: 09260-411 - Parque Oratório, Santo André - SP, pede colaboração para a manutenção do seu trabalho em favor dos doentes do HIV.

A entidade trata principalmente de pessoas que contraíram a doença e foram abandonadas pela família, inclusive recolhidas das vias públicas.

A Associação ainda não possui sede própria, funcionando em uma casa alugada e sua despesa tem sido maior que sua receita e as contribuições recebidas.

Você pode colaborar através de depósito bancário no Bradesco - agência 3267-0, conta 102.200-8.

Colabore, depende de cada um de nós a edificação de um mundo melhor.

**A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está na Internet. Visite nossa página e conheça nossa Casa.**

<http://www.Glacus.com.br>



### Que é ectoplasma?

O ectoplasma é o elemento mediador entre o espírito e o corpo; seria, num esforço de comparação, semelhante ao citoplasma, que vincula o núcleo da célula à sua membrana.

É graças a ele que não há solução de continuidade entre espírito e corpo, ou seja: participando, ao mesmo tempo, das duas naturezas, a física e a extrafísica, ele permite a junção de ambas.

O ectoplasma é o "médium" dos dois estados da matéria, fluido que vitaliza as células orgânicas tanto quanto energiza as células do corpo material.

É com base no ectoplasma que os espíritos podem se manifestar nas dimensões do mundo material... A reencarnação é uma materialização ectoplasmática de longo curso.

Mesmo para nós, os desencarnados, o ectoplasma constitui grande mistério em sua abordagem, como para a maioria dos encarnados o corpo somático continua indecifrável em sua complexidade.

Difícil apenas que o ectoplasma é um somatório de reações de natureza química e elétrica, hausto divino que sustenta a Vida em todas as suas manifestações.

### Com qual finalidade os espíritos se materializam?

- Basicamente, a fim de despertar o homem para as realidades da Vida Imortal. Não nos esqueçamos, todavia, de que o próprio Cristo se materializou aos olhos dos apóstolos, e Tomé, crendo-se vítima de uma alucinação, pediu para tocar-lhe as chagas...

Alguns espíritos podem materializar-se com fins escusos, como, por exemplo, o de satisfazer os seus apetites de ordem inferior. Existem casos de vampirismo em que as vítimas são sequestradas por obsessores semimaterializados.

Os espíritos de elevada hierarquia, em suas raras aparições através do fenômeno ectoplásmico, objetivam, além de incutir no homem a certeza da imortalidade, socorrê-los em suas provações, minimizando-lhes o sofrimento nas chamadas sessões terapêuticas.

Na materialização dos espíritos, fenômeno assaz difícil de se obter, qualquer curiosidade doentia deve ser posta de lado, dentro da reverência e do respeito que os temas relacionados à Verdade nos merecem.

Mediunidade na Mocidade - Carlos A. Baccelli - Odilon Fernandes



## O Livro dos Espíritos

### 1010 - O dogma da ressurreição da carne é a consagração da reencarnação ensinada pelos Espíritos?

- Como quereis que seja de outro modo? Dá-se com essa expressão o que se dá com tantas outras, que só parecem desarrazoadas aos olhos de certas pessoas que a tomam ao pé da letra e por isso são levadas à incredulidade. Dai-lhe, porém, uma interpretação lógica e essas a que chamais livres-pensadores a admitirão sem dificuldades, precisamente porque raciocinam. Não vos enganeis, esses livres-pensadores nada mais procuram do que crêr; eles têm, como os outros, mais talvez do que os outros, ansiedade pelo futuro, mas não podem admitir o que é absurdo para a Ciência. A doutrina da pluralidade das existências se conforma à justiça de Deus; somente ela pode explicar o que sem ela é inexplicável. Como quereis que esse princípio não estivesse na religião?

### 1010a - Então a Igreja, pelo dogma da ressurreição da carne, ensina a doutrina da reencarnação?

- Isso é evidente. Essa doutrina é a consequência de muitas coisas que passaram despercebidas e que não se tardará a compreender nesse sentido; dentro em pouco se reconhecerá que o Espiritismo ressalta a cada passo do próprio texto das Escrituras Sagradas. Os Espíritos não vêm, portanto, subverter a religião, como pretendem alguns, mas vêm, pelo contrário, confirmá-la, sancioná-la através de provas irrecusáveis. E como é chegado o tempo de substituir a linguagem figurada, falam sem alegorias, dando às coisas um sentido claro e preciso que não possa ser objeto de nenhuma falsa interpretação. Eis porque dentro de algum tempo tereis mais pessoas sinceramente religiosas e crentes do que as tendes hoje. - São Luís.

A Ciência demonstra a impossibilidade da ressurreição segundo a idéia vulgar. Se os despojos do corpo humano permanecessem homogêneos, embora dispersados e reduzidos a pó, ainda se conceberia a sua reunião em determinado tempo; mas as coisas não se passam assim. O corpo é formado por elementos diversos; oxigênio, hidrogênio, azoto, carbono, etc. Pela decomposição de novos corpos, e isso de tal maneira que a mesma molécula, por exemplo, entrará na composição de muito milhares de corpos diferentes (não falamos senão de corpos humanos, sem contar os dos animais). Dessa maneira um indivíduo pode ter em seu corpo moléculas que pertenceram aos homens dos primeiros tempos. E essas mesmas moléculas orgânicas que absorveis nos vossos alimentos provem talvez do corpo de um indivíduo que conhecestes, e assim por diante. Sendo a matéria de quantidade definida e suas transformações em número indefinido, como poderia cada um desses corpos reconstituir-se com os seus mesmos elementos? Há nisso uma impossibilidade material. Não se pode portanto racionalmente admitir a ressurreição da carne, senão como uma figura simbolizando o fenômeno da reencarnação. E então nada há que choque a razão, nada que esteja em contradição com os dados da Ciência.

É verdade que segundo o dogma essa ressurreição não deve ocorrer senão no fim dos tempos, enquanto segundo a doutrina espírita ocorre todos os dias. Mas não há também nesse quadro do julgamento final uma grande e bela figura que oculta, sob o véu da alegoria, uma dessas verdades imutáveis que os cétricos não rejeitarão quando forem reconduzidos à verdadeira significação? Que se medite bem a teoria espírita sobre o futuro das almas e sobre a sua sorte, em consequência das diferentes provas que devem sofrer, e se verá que, com exceção da simultaneidade, o julgamento em que são condenadas ou absolvidas não é uma ficção, como pensam os incrédulos. Consideremos ainda que ela é o corolário natural da pluralidade dos mundos, hoje perfeitamente admitida, enquanto, segundo a doutrina do julgamento final, a Terra é considerada como o único mundo habitado.

**Em meio à tempestade confia e ora, o auxílio já está a caminho**



## ESPAÇO JOVEM

Um dia tão longe de mim,  
encontrei-me perto de uma luz  
que indicava-me o caminho  
cheio de mistérios e encantos.  
Havia uma longa escada para subir  
de degrau em degrau. Não era um sonho.  
Uma escalada da vida para a vida...  
Um caminho para a luz que iluminava a alma.  
Olhei ao meu lado e muitos  
me estendiam as mãos ansiosas,  
cada um exigia de mim um esforço  
e a cada um que eu estendia as mãos  
eu suava, sentia dores, e...  
mas, eu precisava subir.  
Num dado momento cruzei os braços,  
não ajudei e tentei subir  
vi que não suava, nem sentia dores.  
Vi também que a luz estava fosca e os  
degraus mais altos.  
O esforço era tremendo.  
Muitos! Muitos continuavam pedindo ajuda e  
eu tentava seguir, mas o esforço era cada vez maior.  
Parei. Exausto, resolvi fazer uma prece.  
Então, ouvi:  
"- As dificuldades em que te encontras  
resultam do teu egoísmo.  
A luz que te iluminava, vinha do teu suor.  
Os degraus são os mesmos e pareciam menores.  
Pois os de cima te puxavam.  
E quando cruzaste os braços  
os degraus te pareceram enormes,  
a luz tornou-se fosca, pois teu esforço diminuiu.  
Apenas agora, com a prece, vês uma nova luz.  
Que pode tornar-se maior com o teu esforço,  
mas não te esqueças que aquele,  
que te ajudou no degrau de cima  
espera, agora, pela tua ajuda.

Gelson Garcia

## Pensamento e vontade

Por que devemos vigiar nossos pensamentos?

Porque pensamento é vida. Porque pensamento é a mais poderosa energia criadora. É imprescindível governá-lo, para nosso próprio bem. Vadio e irresponsável, ele é um perigo, pois, quem brinca com fogo acaba se queimando.

Segundo o Velho Testamento, "disse Deus: - Haja luz! E houve luz".

Mais correto seria: "pensou Deus: - Haja luz! E houve luz".

Foi com o pensamento que o Criador fez, do nada, surgir o Universo.

No Novo Testamento, o mesmo Jesus que afirma aos discípulos: "Vós sois deuses!", lhes recomenda: "Vigiai e orai para não cairdes em tentação!".

Antes, mesmo da oração, o Cristo coloca a vigilância, porque o pensamento tanto nos traz a

felicidade como o sofrimento.

Divaldo Pereira Franco considera o pensamento e a vontade duas alavancas de propulsão ao infinito e, ao mesmo tempo, os dois elos de escravidão nos redutos infelizes do inferno das paixões.

Ensina a Doutrina Espírita que, quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, pois é a alma quem pensa.

O bom pensamento - de amor e solidariedade - faz bem a quem o emite e a quem o recebe.

O mau pensamento - de maldade e egoísmo - produz as mais desagradáveis impressões no emissor e no destinatário.

O pensamento mau adoece e, até mata.

O pensamento bom revigora e até salva.

Fonte: Revista Espírita Allan Kardec - nº 37

## As ilusões terrenas

O homem para raramente para pensar nas diversas ilusões terrestres que muitas vezes caracterizam seu estágio aqui na Terra.

Certo dia eu estava em um centro espírita esperando a hora de passar pelo passe.

Estávamos todos reunidos ouvindo uma senhora discorrer sobre o Evangelho Segundo o Espiritismo, onde ela explanava sobre os grandes ensinamentos de Jesus que um dia conduzirão o homem à felicidade. Quando a matrona terminou sua explicação, fez um convite generalizado sobre quem gostaria de ler algum trecho do Evangelho. Como ninguém se ofereceu, ela baixou os olhos sobre mim e perguntou se eu gostaria de ler e falar alguma coisa sobre a passagem que caísse.

Como ainda não me considero um exemplo de espírita, muito menos um cristão verdadeiro senti vontade de declinar, mas também me lembrei que a criança só aprende a andar caindo e que o primeiro passo para se praticar alguma coisa é estudar a teoria.

Então tomei coragem, me posicionei na frente da pequena assembléia e abri o Evangelho ao acaso. A lição que caiu foi: "Uma Realza Terrena", do capítulo II, "Meu Reino não é Deste Mundo".

Quando comecei a ler a lição senti algo no âmago do meu ser quando li as palavras ditadas pelo espírito que havia sido uma rainha da França: "Quem poderia, melhor do que eu, compreender a verdade destas palavras de Nosso Senhor: Meu Reino não é deste Mundo? O orgulho me perdeu sobre a Terra. (...)"

Como muitas vezes nós estamos iludidos ante os verdadeiros valores da vida espiritual. Como muitas vezes perseguimos as glórias da Terra, esquecendo-nos que aqui tudo é passageiro, e que não possuímos nem este nosso corpo perecível, que um dia a morte nos priva da posse.

Continuava eu a ler a lição e o espírito prosseguia: "Para preparar um lugar nesse reino são necessárias a abnegação, a humildade, a caridade, a benevolência para com todos. (...)"

Mais uma vez estremei diante daquelas palavras, porque me lembrei que nem sempre eu era humilde e que apesar de ser espírita e ter algum conhecimento sobre o Evangelho de Jesus, eu não era benevolente para com todos, alimentando mesmo algumas antipatias por algumas pessoas que me vieram à mente naquele momento.

Quantas e quantas vezes nós teremos que renascer ainda, com o

compromisso diante de nós mesmos de vivenciar o Evangelho do Cristo, há quantos e quantos séculos nós conhecemos o Evangelho de Jesus, mas porque será que nós teimamos em não o praticar? Por que será que nós gostamos de evoluir pela dor, sendo que Jesus nos ofereceu há dois mil anos a possibilidade de evoluir pelo amor!

Mais adiante na lição dizia: "Oh! Jesus! Dissestes que teu reino não era deste mundo, porque é necessário sofrer para chegar ao céu, (...). São os caminhos mais penosos da vida os que conduzem a ele. Procurai, pois, o caminho através de espinhos e abrochos, e não por entre flores!"

Ao terminar de ler este trecho, percebi que não só eu estava sensibilizado ante a profundidade das palavras daquele espírito, mas as pessoas ali presentes tinham os semblantes graves como se as palavras daquele espírito ressoassem fundo no interior de cada um de nós ali presentes.

Como nós não aceitamos nem a responsabilidade de nossos atos passados, não aceitando hoje os males que sofremos por termos nos afastado da lei do Cristo no passado. Quantos de nós se filiaram ao Espiritismo - inclusive eu - na esperança que a Doutrina Espírita resolvesse nossos problemas e acabasse com as nossas dores, esquecendo-nos que a responsabilidade de nossos atos é individual e intransferível.

Quanta ilusão e quanta sombra ngasalhados ainda no interior de nós mesmos, esquecendo-nos que Jesus - governador espiritual da Terra - Ele que não tinha débito nenhum, ele que já era puro, aceitou vir à Terra, passar por todas as privações que passou, legando-nos Seu Evangelho e recebendo como prêmio a morte na cruz, mesmo assim ainda num gesto de suprema humildade e amor pedindo a Deus que perdoasse seus algozes, pois não tinham consciência do que faziam, pois todo mal não passa de ignorância.

A esta altura a lição chegava ao fim e o espírito finalizava: "Tende piedade dos que não ganharam o Reino dos Céus. Ajudai-os com as vossas preces, porque a prece aproxima o homem do Altíssimo, é o traço de união entre o Céu e a Terra. Não o esqueçais!".

Quando terminei de ler a lição o silêncio reinava no ambiente, não havia palavras a dizer e então um senhor que se encontrava na reunião lembrou muito oportunamente:

"- Vamos todos fazer uma prece por este espírito e por todos aqueles que não conseguiram retornar em boas condições para o mundo espiritual, iludidos pelas aparências terrenas".

Então assim o fizemos.

Paulo Henrique D. Vieira

O caminho mais curto para a aprendizagem tem como ponto de partida o coração



# A mediunidade e o médium

*Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa"*  
Erasto - Cap. XX - Item 230.

Ultimamente tem-se falado muito a respeito da mediunidade, na televisão, nas revistas, nos jornais, porque não falar um pouco a respeito do fator principal, que é a influência moral do médium. Kardec não deixa dúvidas a respeito, é só ler o capítulo XX do Livro dos Médiuns.

Causa admiração a certas pessoas a existência de médiuns que, em sua vida participar, têm um comportamento moral condenável, revelando egoísmo, vaidade e orgulho em seus atos pessoais. Os adversários da Doutrina Espírita disso se aproveitam para atirar pedras no Espiritismo. Cabe a nós, espíritos, explicar e não justificar, porque isso acontece, segundo os postulados da Codificação Kardequiana.

A primeira pergunta de Kardec no capítulo XX é a seguinte: *O desenvolvimento da mediunidade se processa na razão do desenvolvimento moral do médium?* A resposta foi a seguinte: *Não. A faculdade propriamente dita é orgânica, e portanto independente da moral. Mas já não acontece o mesmo com o seu uso, que pode ser bom ou mau, segundo as qualidades do médium.*

Ensina-nos a Doutrina Espírita que a faculdade mediúnica propriamente

dita é inerente a uma disposição do organismo da qual pode ser dotada qualquer pessoa, como dotados todos somos da faculdade de ver, de ouvir, de falar. Assim como existem médiuns de má conduta moral da mesma maneira existem malfetores dotados de boa visão, gatunos de excelente audição. Disposição orgânica e conduta moral não se confundem. Uma não depende da outra.

O mesmo porém, não se dá com o exercício da mediunidade onde seu uso, que pode ser bom ou mau, conforme as qualidades do médium. O médium é um espírito encarnado. Traz consigo, de vidas passadas, suas imperfeições morais, por isso que encarnou aqui na Terra, planeta de provas e expiações. É dotado de livre arbítrio, isto é, da faculdade de pensar e agir livremente que Deus lhe concedeu para seu progresso espiritual.

Sabe-se que a influência moral do médium, boa ou não, se reflete nas comunicações espíritas recebidas através dele. Isto porque para que o espírito se comunique, é necessário que se estabeleça uma sintonia e que ambos passem a emitir vibrações equivalentes, onde o pensamento e a vontade de ambos se graduem na

mesma faixa. Conclui-se daí que, se o médium teve um desenvolvimento mediúnico adequado e, sobretudo, se é evangelizado ou se esforça para sê-lo está em condições de emitir vibrações amáveis e, portanto, de entrar em sintonia com espíritos de categoria elevada, dos quais só receberá comunicações em forma de ensinamentos sábios e sublimes. Se, ao contrário, o médium é vaidoso, egoísta, orgulhoso, as comunicações recebidas por seu intermédio, como não poderiam deixar de ser, só podem servir a espíritos de categoria inferior que sintonizam na mesma faixa vibratória do médium, transmitindo assim comunicações de baixo nível intelectual, quando não são espíritos mistificadores.

Com isto o médium está sujeito a quedas, fracassos e a perda da mediunidade com as conseqüências decorrentes do mau uso que fez do seu livre arbítrio e da sua faculdade mediúnica. Vale acrescentar: perturbações, obsessões, maior sofrimento e dor na sua expiação quando de retorno à Terra, o que está em consonância com a lição de Jesus: *"a cada um segundo suas obras"*.

Anabor Cardoso de Araújo

## SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

*Você que quer assumir uma tarefa na FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, procure o Departamento de Tarefeiros.*

*Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.*

*Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.*

*Sala 111 - 1ª andar*

**Crie laços!**

### Feira do Livro Espírita

Como todos os anos a Fraternidade Espírita Irmão Glacus fará a sua feira do livro espírita. Não perca essa oportunidade de adquirir os livros com preços promocionais.

A Feira iniciará em 7 de dezembro e irá até o dia 12 de dezembro, de 14:00 às 22:00 horas



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM ANJO PARA OUVI-LO DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.**

**(031) 411-31 31**  
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

## Deus

Quem é aquele que mora no meu coração?

Que criou tudo que existe com perfeição?

Desde a pedrinha de areia até um grande vulcão?

Que é Aquele que fala dentro da gente

Com carinho, amor e é paciente?

Quem é Aquele que dá amor?

Mundo alegre novinho em cor?

Vida, fruta, diferente sabor?

Coloca em tudo uma grande beleza  
Reforma as cores da natureza!

De onde vem a força, o sorriso, a felicidade?

O poder, a luz, a caridade?

A calma, o perdão e a verdadeira amizade?

Érika Fonseca da Cunha

## MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

### Um novo ser

*Na verdade, na verdade eu te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" - Jesus - João 3,3*

Já pude ocupar este espaço para falar sobre o renascimento, sobre o aborto e sobre a necessidade de entendermos o porque de estarmos encarnados. Agora volto porque ouvi uma história de insatisfação e revolta por necessidades materiais, com a criatura se julgando a última na consideração Divina. Quando pensamos desta forma estamos no mínimo sendo ingratos com a oportunidade da reencarnação. Se não nos lembramos da última existência e dos últimos momentos no plano espiritual é mais uma dívida que recebemos pois não sabemos o que fizemos com muitos que agora estão ao nosso lado na luta diária. Sejam eles companheiros de trabalho, do lar, da vida agora na matéria. Devemos nos lembrar sempre que estamos temporariamente nesta lide. Todas as dificuldades serão sempre passageiras pois o espírito

é eterno e usa esta roupagem de carne como aprendizado e meio de se elevar cada vez mais na perfeição. As alegrias que podem parecer poucas são um refrigério para a jornada que muitas vezes é

**...mas nunca estaremos desamparados pelos nossos amigos espirituais que velam pelo nosso sucesso.**

realmente pesada, mas nunca estaremos desamparados pelos nossos amigos espirituais que velam pelo nosso sucesso. Se por algum motivo tivermos uma queda em nossas ações não devemos nos lamentar e sim prosseguirmos com a esperança e mesmo a

certeza que servirá para não errarmos mais. As paixões e as tribulações que podem advir são meros momentos que necessitamos para nos impulsionar cada vez mais para o Alto. Sempre existiram e existem pessoas que sofrem mais que nós mesmos. Sempre haverá um irmão com maiores necessidades que as nossas e sofrimentos que não gostaríamos que estivessem com o nosso maior desafeto. As desilusões são degraus evolutivos. Lembro-me de meu pai com sua confiança inabalável em Deus. Em seus momentos de dificuldades materiais dizia: *Não se preocupem, Deus proverá.* E assim, devemos prosseguir nesta breve jornada cada vez mais confiantes no amanhã. Reencarnados sim, felizes se estivermos em paz conosco mesmo. Muita alegria. Viva Jesus!

Vasco Araújo

**A terra ressequida vive da esperança de que o orvalho se transforme em chuva**



# CANTINHO DA CRIANÇA

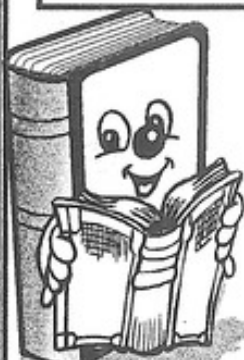
## PENSAMENTOS

TEXTO E ARTE

RICARDO LINS JANSEN

### BONDADÉ

... NÃO É FANTASIA  
PARA SER VESTIDA  
QUANDO DESEJAMOS  
APARECER PARA OS  
OUTROS



NINGUÉM SABE  
TANTO, A  
PONTO DE NÃO  
PODER  
APRENDER MAIS  
UM TANTO.

### CARIDADE...

NÃO TEM NOME,  
SOBRENOME, ENDEREÇO,  
RELIGIÃO, RAÇA OU  
NAÇÃO.  
PODE SER OU ESTAR EM  
QUALQUER LUGAR.



ONDE QUER QUE VOCÊ ESTEJA, E  
NÃO IMPORTA ONDE ESTEJA OU  
QUEM SEJA, NUNCA SE ESQUEÇA  
DO GRANDE VALOR QUE VOCÊ  
TEM, SEMPRE QUE FOR VOCÊ  
MESMO.

# CARTAS DO Leitor

Queridos amigos,

Venho por meio desta humilde carta parabenizá-los pelo aniversário da Casa Espírita Irmão Glacus, que Deus, nosso Pai, possa dar-lhes muitos e muitos anos de vida para vocês continuarem com o trabalho lindo que vocês realizam.

Vocês são como um grão de semente. As árvores começam de um grão de semente.

E vocês começaram com esperança.

A árvore aos pouco cresceu.

Vocês lutaram e estão crescendo cada vez mais.

A árvore deu flores.

Vocês estão colhendo, vinte e duas.

A árvore deu frutos maravilhosos para alimentar, dar sombra.

A árvore cresceu, está forte, cheia de galhos e folhas e sua sombra é dádiva de Deus.

Assim, como vocês começaram do nada e tiveram esperança, cresceram e hoje ensinam e socorrem encarnados e desencarnados, a sombra de vocês nos transmitem paz, esperança, etc...

Que Deus e os espíritos de luz possam estar sempre com vocês e conosco, hoje, amanhã e sempre.

Antes de encerrar gostaria de saber se vocês receberam minha penúltima carta onde solicitei ajuda para meus avós e pedindo que colocassem o nome dos meus familiares em suas preces. Receberam?

Estas são as minhas simples homenagens a vocês que merecem muito mais!

Desde já agradeço pela amizade.

Suelaine Vieira Damasceno

Congonhas - MG

Querida Suelaine,

Obrigado pelas palavras e pelos votos de parabéns.

Que bom que pessoas como você, longe de nós pela distância dos quilômetros, comparem a nossa querida Casa como um árvore acolhedora e amiga.

Realmente é o que sentimos quando aqui trabalhamos e aprendemos, apesar de todas as dificuldades encontradas no percurso de nossas caminhadas. É sempre debaixo da sombra acolhedora da Casa e dos amigos espirituais que buscamos o socorro.

Incluimos todos os nomes no nosso Livro de Irradiações e em nossos pensamentos.

Que Jesus a abençoe hoje, agora e sempre.

Que o nosso amado e divino Mestre Jesus abençoe a todos nós.

Não tenho palavras para expressar o que me aconteceu. Vamos direto ao assunto: uma vizinha espírita trouxe-me uns jornais "Evangelho e Ação" e me disse: leia e pode jogar fora.

Meus Deus, como Deus e Jesus me ama!

O jornalzinho é maravilhoso e eu quero assinar e contribuir porque

desta forma eu vou conhecendo mais o meu eu e procurar com a ajuda de Deus e do nosso Mestre corrigir os meus erros e ajudar o meu próximo no que for possível.

Em 1976, perdi meu filho Márcio num acidente. Em 1991 perdi Marcelo em acidente de moto. Não me desesperei, Deus sabe o que faz. Foram ótimos filhos, ficou um casal para tirar minha angústia: Milton e Miriam. Graças a Deus são bons filhos.

Abraços a todos.

Helenita Saraiva Faria

Contagem - MG

Caríssima Helenita,

Que a paz do Mestre esteja em seu coração.

Que bom saber que uma vizinha levou até seu conhecimento o nosso trabalho.

Isso só vem confirmar as palavras do nosso querido mentor José Grosso. Ele disse-nos: "Queridas irmãs, responsáveis pelo jornal. São 10.000 exemplares que circulam por este Brasil e fora dele, porém vocês não imaginam onde ele tem chegado. De mãos em mãos ele é passado chegando onde pode ser luz a abrir e consolar corações. É grande o número de pessoas que indiretamente são beneficiadas..."

Obrigado pelas palavras carinhosas para com o nosso jornal. Receba nossas vibrações e tenha a certeza que seus filhos Márcio e Marcelo estão crescendo espiritualmente e estão junto a todos vocês. Essa é a bênção para aqueles que acreditam que a vida continua e que os que amamos estão e estarão sempre ao nosso lado.

Muita paz.

Prezados senhores,

Li o Evangelho e Ação, emprestado por um amigo que me deu esta ficha de assinantes.

Sou espírita "umbandista" e adorei o jornal e também deverei fazer uma visita à Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Sou viúva, tenho três filhos e ganho um salário mínimo, por isso me inscrevo com a assinatura gratuita.

Desde já agradeço.

Maria da Conceição Sales

Santa Luzia - MG

Querida amiga Maria da Conceição,

Obrigado pela carinhosa carta. Recebemos seu pedido de assinatura e tenha a certeza que o nosso Evangelho e Ação irá até você sempre. Deus é um só, não é mesmo?

O que importa é que sejamos amigos, solidários, fraternos e que creiamos que Jesus é o nosso Caminho, Verdade e Vida. Todas as religiões têm sua mensagem de amor.

Aguardamos sua visita.

Até breve, fique com Deus.

AREDAÇÃO

IMPRESSO